

*Resumos*

**III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis**  
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril



7 de Agosto de 2019  
Sinop, MT



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Agrossilvipastoril  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do  
III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da  
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

**Editores Técnicos**

Alexandre Ferreira do Nascimento  
Bruno Rafael da Silva  
Edison Ulisses Ramos Junior  
Eulália Soler Sobreira Hoogerheide  
Isabela Volpi Furtini  
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior  
Marina Moura Morales  
Silvio Tulio Spera

***Embrapa***  
*Brasília, DF*  
*2019*

## Desenvolvimento de árvores de paricá (*Schizolobium parahyba* var. *amazonicum*) após 1 ano de plantio

Andréia Alves Botin<sup>1\*</sup>; Jairo Alex de Barros Marques<sup>2</sup>; Fabio Linsbinski de Oliveira<sup>2</sup>; Elton Soares da Silva<sup>2</sup>; Caio Paulo Awabdi<sup>2</sup>; Adailthon Jourdan Rodrigues Silva<sup>2</sup>; Flávio Dessaune Tardin<sup>3</sup>; Aisy Botega Baldoni<sup>4</sup>; Leonarda Grillo Neves<sup>5</sup>

<sup>1</sup>\*UFMT, Cuiabá, MT, andreia.botin@yahoo.com;

<sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, jairo-alex@hotmail.com, fabiolinsbinski@hotmail.com, elton\_kd@hotmail.com, caio\_awabdi@hotmail.com, adailthonrodrigues@gmail.com;

<sup>3</sup> Engenheiro agrônomo, doutor em Produção Vegetal / Fitomelhoramento, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sinop, MT, flavio.tardin@embrapa.br;

<sup>4</sup> Engenheira agrônoma, doutora em Biologia Molecular, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, aisy.baldoni@embrapa.br;

<sup>5</sup> UNEMAT, Cáceres, MT, leonardaneves@unemat.br

O paricá é uma espécie florestal nativa da região Amazônica, muito utilizada na indústria madeireira, na recomposição de áreas degradadas, e também vem sendo aplicada em sistemas integrados de produção, pelas suas características favoráveis, como crescimento rápido e copa pouco adensada. Porém, ainda há uma grande escassez de informações sobre a espécie, principalmente sobre o desenvolvimento, manejo e utilizações. O objetivo desse trabalho foi avaliar o crescimento das árvores de paricá com 12 meses de idade, em um experimento estabelecido na Embrapa Agrossilvipastoril, com delineamento experimental em blocos ao acaso, com 4 repetições, 58 procedências e 5 plantas por procedência, com plantio no espaçamento 4 m x 4 m. Foram avaliadas a altura (m) e o diâmetro do coleto (mm) das plantas. A análise de variância mostrou diferenças significativas entre os genótipos ( $p < 0,05$ ), para as duas características avaliadas. As árvores apresentaram crescimento médio em altura de 2,22 m, variando entre 1,48 m a 2,90 m. Já para o diâmetro de coleto, medido acima do solo, a média foi de 43,25 mm, variando entre 28,31 mm e 57,87 mm. Os genótipos que se destacaram, tanto em relação à altura, quanto ao diâmetro do coleto foram o 18, o 35 e o 56. Árvores com destaque no crescimento em diâmetro e altura são importantes para a seleção, nos programas de melhoramento genético, quando o foco é a produção de madeira. A variação em relação ao crescimento em diâmetro e altura mostra a grande diversidade dos genótipos avaliados, permitindo assim a seleção dos materiais mais adaptados às condições ambientais de interesse. Esses materiais serão monitorados e serão realizadas outras avaliações visando à seleção de materiais genéticos superiores para o Mato Grosso.

**Agradecimentos:** Projeto Fundo da Amazônia